

Infecção causada por estreptococos do grupo A

Maio de 2014 | Página 1 de 3

O que é infecção causada por estreptococos do grupo A?

Os estreptococos do grupo A (GAS) são bactérias (germes) encontradas normalmente na garganta e na pele de pessoas saudáveis. Ocasionalmente, estes germes podem causar dor de garganta ou infecção cutânea leve. E, muito menos comumente, os GAS podem causar uma versão grave da doença chamada de infecção invasiva por estreptococos do grupo A.

Quais são os sintomas da infecção causada por estreptococos do grupo A?

As formas mais comuns e leves da infecção causada por GAS incluem faringite estreptocócica (dor de garganta, geralmente acompanhada de febre, com uma substância branca cobrindo a garganta e as amígdalas, e glândulas inchadas no pescoço) e infecções da pele. Em alguns casos, a infecção causada por estreptococos do grupo A pode agravar-se, podendo ocorrer escarlatina, infecções do ouvido médio (otite média), problemas renais e febre reumática. Quando os estreptococos do grupo A penetram partes do corpo onde estas bactérias não costumam estar presentes – por exemplo, sob a pele, na medula espinhal, no sangue, nas articulações ou nos pulmões - pode haver desenvolvimento de doença séria. Isto é chamado de infecção invasiva por estreptococos do grupo A e abrange os seguintes tipos de doença:

Fasciite necrotizante (ocasionalmente denominada “infecção por bactérias devoradoras de carne”) é uma infecção rara dos tecidos subcutâneos ou dos músculos, com vermelhidão, inchaço e dor em alguma parte do corpo, associada a um ferimento óbvio ou outra incisão na pele. Os sintomas são febre, vesículas com fluido (bolhas) na pele, e músculos e pele inchados e dolorosos. Outros tipos de germes também causam fasciite necrotizante. Em casos raros, a infecção invasiva por estreptococos do grupo A ocorre em decorrência das pústulas da catapora.

A síndrome de choque tóxico estreptocócico é uma infecção rara que faz com que os órgãos internos parem de funcionar em decorrência das toxinas produzidas por estreptococos do grupo A. Os sintomas são febre, dor de cabeça, vômito, dores musculares, confusão, erupção cutânea, problemas respiratórios e, se a pele estiver infectada, dor grave no local da infecção.

A bacteremia estreptocócica/septicemia é uma infecção por estreptococos do grupo A que ocorre quando os estreptococos infectam a corrente sanguínea. Esta infecção pode ocorrer após uma cirurgia, algum outro tipo de procedimento invasivo ou ainda se uma ferida se infeccionar. Não é comum. Os sintomas são febre, pressão arterial baixa, cansaço e fraqueza muscular. Outros tipos de germes também podem causar bacteremia.

Como é transmitida a infecção por estreptococos do grupo A?

A infecção por estreptococos do grupo A é transmitida de pessoa a pessoa normalmente através da saliva, através de mãos com estreptococos presentes e que não são lavadas, ou através de contato físico direto com feridas ou lesões na pele. Ambientes muito cheios de pessoas, como dormitórios, quartéis e creches (*day care*), facilitam a transmissão de germes entre as pessoas. As pessoas com estreptococos do grupo A na garganta ou nariz, mas que não estão doentes, têm menos possibilidade de transmitir os germes para outras pessoas. Uma pessoa doente não transmite germes a outras pessoas após tomar antibióticos por pelo menos 24 horas.



A infecção por estreptococos do grupo A é comum?

Os estreptococos do grupo A podem ser encontrados na pele, na garganta e no nariz de muitas pessoas saudáveis, mesmo se não estiverem doentes. A faringite estreptocócica e infecções cutâneas leves (como impetigo) são muito comuns; estima-se a ocorrência de 10 milhões de casos por ano nos Estados Unidos. As infecções invasivas por estreptococos do grupo A são raras.

Quem pode contrair infecção por estreptococos do grupo A?

Qualquer um pode contrair faringite estreptocócica ou uma infecção cutânea leve por estreptococos do grupo A. Normalmente, pessoas saudáveis têm um risco muito pequeno de adquirir infecção invasiva por estreptococos do grupo A. Pessoas com doenças crônicas como câncer, diabetes, doença cardíaca crônica, infecção por HIV ou alcoolismo apresentam um risco maior de contrair doenças invasivas do que outras pessoas. Pessoas que fazem diálise, extremamente obesas ou que têm catapora também enfrentam um risco maior do que pessoas saudáveis.

Como se faz o diagnóstico da infecção por estreptococos do grupo A?

O seu profissional da saúde tirará uma amostra da sua garganta ou outro local de infecção e fará um teste para encontrar o germe. Em alguns casos (no caso de pessoas com faringite estreptocócica, por exemplo), um teste rápido pode ser feito no consultório do próprio médico; em outros casos, a amostra precisa ser testada em laboratório.

Qual é o tratamento para a infecção por estreptococos do grupo A?

Se você tiver uma infecção por estreptococos do grupo A, o seu médico geralmente receitará antibióticos. Lembre-se que é muito importante tomar toda a série de antibióticos a fim de evitar complicações, especialmente febre reumática.

O que você pode fazer para evitar a infecção por estreptococos do grupo A?

A lavagem de mãos é a melhor forma de evitar todos os tipos de infecção por estreptococos do grupo A. Lavar as mãos, especialmente após tossir ou espirrar, e antes e depois de cuidar de uma pessoa doente, ajudará a evitar a transmissão de germes. Evite compartilhar alimentos, bebidas, cigarros ou pratos, copos e talheres. Creches (*day care*) devem limpar os brinquedos diariamente com um desinfetante aprovado e coibir o uso de comidas de brinquedo.

Mantenha ferimentos (como cortes ou arranhões) limpos e esteja atento a sinais de infecção. Se um ferimento tornar-se vermelho ou inchado, ou se você desenvolver febre, entre em contato com o seu profissional da saúde. Se tiver uma dor de garganta forte, consulte o seu profissional da saúde. A pessoa diagnosticada com infecção por estreptococos do grupo A não deve ir à escola, creche ou trabalho. Se a pessoa trabalhar no setor da saúde ou alimentício, só deve voltar ao trabalho após já estar tomando antibióticos por pelo menos 24 horas.



Para obter mais informações:

- Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (Massachusetts Department of Public Health) na Divisão de Epidemiologia e Imunização (Division of Epidemiology and Immunization), pelo telefone (617) 983-6800..
- Na secretaria local da saúde (Board of Health), listada no catálogo telefônico sob o item governo (“government”).
- Com os médicos, enfermeiros ou clínicas médicas que o atendem.

